ANO 26.º — QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1946 — N.º 8409

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Regressaram de Timor

a bordo do «Quanza»

tropas expedicionárias

e muitos passageiros

entre os quais os netos do régulo D. Aleixo

que foi trucidado pelos japoneses

Vindo de Timor chegou hoje a Lisboa, após uma viagem de 182 dias, o paquete «Quanza», que, sob o comando do sr. Jorge Leão da Silva Cardoso, saira do Tejo a 26 de Outubro do ano findo. A viagem foi realizada em condições excepcionalmente boas. Como curiosidade, diremos que o «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, percorreu, nestes seis meses de mar, 29.120 milhas, muito mais do que a volta ao mundo, que é de 21.600 milhas.

O navio, embandeirado em arco, atracou cerca das 9 e 30. A' chegada, a banda de Caçadores 5 executou marchas militares. No cais estavam, entre outras pessoas, os srs. coronel Lopes da Silva, chefe dos serviços de mobilização, do Ministério da Guerra; capitão Vilas Boas, que, em nome do sr. ministro da Guerra, apresentou cumprimentos ao sr. brigadeiro Varejão; e major Adriano Dores, comandante da Policia do Porto de Lisboa. Compareceram também deputações de oficiais de várias unidades.

O navio era ainda aguardado por muitas pessoas da familia dos expedicionários, passageiros e tripulantes, que não escondiam a sua alegria. No momento da chegada do paquete, ouviram-se palmas efusivas.

Os contingentes militares

A bordo do «Quanza» chegaram, de Timor, cerca de mil expedicionários, oficiais, sargentos e soldados, que fizeram parte dos contingentes que tomaram parte na recuperação daquele território, depois da rendição dos japoneses.

Com as tropas vieram os srs. brigadeiro Roque de Sequeira Varejão, comandante-chefe da expedição militar a Timor; tenente-coronel Julio de Oliveira, majores Fernando Pereira, Julio Cesar Chaby e António Marques Guimarães; o médico sr. dr. Costa Felix, e os capelães capitão Anibal Ramos e tenentes António Lopes da Cruz e António Lourenço.

Entre os expedicionários figuram elementos do quartel general, companhia de sapadores mineiros, regimento do parque de engenharia, 2.º grupo da companhia de subsistências, 3.ª companhia de saude, fábrica de Braço de Prata, batalhão de Artilharia de montanha e batalhão de infantaria 2.

Os oficiais e praças do batalhão de infantaria 2 partem, em comboio especial, ás 22 e 40, da «gare» maritima de Alcantara. O contingente da artilharia de montanha seguirá para Viseu no comboio que parte da estação do Rossio, ás 21 e 18. As demais forças recolheram, em camionetas militares, ás suas unidades.

Os netos de um régulo morto por Portugal

Chegaram também, no «Quanza», dois netos do principe timorense D. Aleixo, morto, assim como toda a sua familia, pelos japoneses. São duas crianças, vivas e simpáticas, uma de cinco e outra de oito anos, que ficaram na Casa Pia, e que foram recebidas pelos alunos daquele estabelecimento e pelo respectivo provedor, sr. dr. Pedro Campos Tavares. Chamam-se Benjamim e José Corte Real.

O «Quanza», durante a sua longa viagem, foi duas vezes a Timor e chegou a ter o rumo de Macau. Na Austrália, abasteceu-se de carvão e meteu mantimentos para a população da ilha, que está devastada. O navio esteve ainda em Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Colombo e Port Said, fazendo a viagem directa deste ultimo porto para Lisboa, pelo canal de Suez, já aberto á navegação internacional.

O «Quanza», entre outros serviços, também transportou para a Austrália cerca de 380 ingleses que se haviam refugiado na Africa do Sul.

Os dois netos do régulo D. Aleixo, rodeados pelos seus companheiros da Casa Pia, onde vão ser educados

O novo embaixador

de Portugal em Madrid

O novo embaixador de Portugal em Madrid, sr. dr. Carneiro Pacheco, entregou hoje, segundo informação da agência E. F. E., as suas credenciais ao generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol. Foi escoltado, até ao palácio do Oriente, por esquadrões da guarda moura. A cerimónia assumiu grande brilhantismo.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ter ou não ter razão...

Não há nada mais perigoso que meter ideias na cabeça dum maniaco ou na teimosia ferrea dum fanático. Os dois—o maniaco e o fanático—procedem sem critica nem inteligência nem humana compreensão, em obediência a «dispositivos» fortes que eles não podem regular.

Savanarola que aspirava a purificar Florença da corrupção pagã e das labaredas satanicas do pecado, erguia o crucifixo diante das exibições impuras da farsa e da comédia, bradando ardido em zelo religioso:

—«Eco il vero Pulcinello!».

Carne queimada pela mortificação, entendia que a alma era um fogo sublime que ardia em nós, num sacrário onde os erros do século não entravam. Aconselhava, portanto, que se destruissem, na praça publica, as obras primas da literatura, escultura e pintura e que se encerrassem em masmorras quantos se votassem a Satan e ao gosto de o servir em suas nefandas obras.

Savanarola, asceta desnorteado que empunhava a Cruz e com ela na destra prègava a guerra aos novos infieis, interpretava Cristo tanto á letra que ele próprio veio a ser vitima do seu verbo candente. O exemplo que deixou, tantas vezes citado, encerra esta preciosissima lição:

—«Não faças do Evangelho nem o azorrague das tuas paixões nem a violência dos teus ódios furibundos».

Para converter herejes ou limpar chagas viciosas, é preferivel a persuação á sanha feroz. Os prègadores de credos insofridos correm constantemente o risco de provocar coleras e tumultos que os derrubam. Talleyrand recebeu no seu gabinete um desvairado que, desasizadamente, com espuma nos lábios, quis forçá-lo a tomar umas tantas medidas destinadas a restabelecer as instituições da velha França. Sabendo que estava diante dum louco perguntou-lhe em tom irónico:

—Mas você sabe onde se encontra a velha França que a quero mandar buscar?

O outro, surpreendido com o ar convicto da espertissima raposa, disse, alvorotado:

—Senta-se no trono de S. Luis!

—Nesse caso, diga-me o sitio certo para eu não gastar tempo em enganosas pesquisas...

—Quardo-o no meu coração...

—Logo vi que você, como os passaros perdidos na noite, não tem ramo onde pousar!

As ilusões multiplicam-se tanto as dos loucos como as dos ajuizados. Tenhamos cuidado com elas! Algumas não trazem mal a ninguém, porque são suaves, ternas e amáveis. Outras ferem lume e desencadeiam rumores e tormentas. Estas cavam o seu sulco na vida e ás vezes na história.

(Continua na pag. central)

A conferência

dos «Quatro»

abre esta tarde

em Paris

PARIS, 25—Espera-se que a primeira sessão da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros abra hoje, ás 16 horas. Bevin deve chegar antes do meio dia.

Os trabalhos começam com uma reunião dos adjuntos dos ministros para discutir pormenores de protocolo. Soube-se que os adjuntos, na sua ultima reunião em Londres, decidiram pôr em primeiro lugar as propostas francesas para as várias questões de procedimento, incluindo as já adoptadas na conferência de Londres, pela qual a presidência deve ser ocupada sucessivamente pelos ministros, um em cada dia. Essas propostas são feitas pela França, como país visitado, e devem ser tratadas na primeira reunião dos ministros.

Espera-se que a primeira sessão seja consagrada a elaborar a agenda.—(R.).

A atmosfera dos trabalhos

PARIS, 25—A Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros vai realizar-se, segundo se diz nos meios oficiais, numa atmosfera «do maior segredo». Foi proibida a entrada no palácio barouco do Luxemburgo a mais de 200 correspondentes especiais da Imprensa de todas as partes do Mundo. Não serão admitidos na conferência senão os principais delegados e os seus adjuntos mais próximos. Byrnes e Molotov já se encontram em Paris e Bevin é esperado antes do meio dia. Os trabalhos preparatórios da conferência principiaram ás 10 horas, com uma reunião dos sub-secretários. Cada um dos quatro ministros presidirá alternadamente ás sessões.

Nos meios diplomáticos estrangei-

(Continua na 8.ª pag)

A NOVA CONSTITUIÇÃO POLÍTICA DA FRANÇA (2)

O SISTEMA UNICAMARAL

e a sua significação

por E. Gabriel-Robinet

Um dos pontos principais de discórdia que puseram frente a frente, no Parlamento, no decurso dos trabalhos preparatórios para a redacção da Constituição e dos debates publicos acerca dos seus diferentes artigos, os membros da maioria e os de uma minoria de dia para dia crescente, foi o relativo ao problema das duas Assembleias.

A Constituição de 1875 previa que o exercício do poder legislativo fosse partilhado entre a Camara dos Deputados e o Senado.

Tratava-se, no espirito do legislador de então, de opor um contrapeso ás decisões tomadas espontaneamente pela primeira camara, exigindo que fossem ratificadas pela segunda. Tratava-se igualmente, visto que a primeira camara era eleita por sufrágio universal directo e a segunda por sufrágio universal indirecto, de dispor de uma assembleia moderadora. Ambas juntas deviam eleger o presidente da Republica. A segunda podia transformar-se em Supremo Tribunal de Justiça.

E' certo que esta segunda assembleia se tornara hostil a muitas reformas que se impunham. Dado o seu recrutamento, representava, acima de

(Continua na pag. central)

O CARDEAL GOUVEIA

chegou hoje ao Funchal

FUNCHAL, 25.—O cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Clemente Teodósio de Gouveia, chegou hoje a esta cidade, a bordo do «Carvalho Araujo», que foi acompanhado, desde o Machico, por numerosas embarcações engalanadas. O prelado desembarcou por entre grandes manifestações e foi recebido pelas autoridades, seguindo para a Sé, onde foi celebrado um solene «Te-Deum». Na Camara Municipal efectuou-se, depois, uma sessão de boas vindas.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1896: Morre no Rio de Janeiro a actriz Emilia Brasão, uma utilidade em teatro e muito boa cofega. Começou no Avenida, salientando-se no papel de «D. Mansa», da opereta «O Burro do Sr. Alcaide». Em 1892, foi pela primeira vez ao Brasil numa companhia de Sousa Bastos, agradando bastante.

Fazem ámanhã anos: as actrizes Lucinda Gonçalves, Aurora Pereira e Maria Olguim; o actor Luis Filipe; os autores teatrais, Alvaro Santos (Alvaro Santos Rodrigues) funcionário da Sociedade de Escritores e Compositores Portugueses) e Carlos Alberto (Carlos Alberto de Figueiredo Lopes).

Reposições

Zarzuela no Coliseu

«Los Claveles» e «La Alegria de la Huerta» constituiram o programa de ontem, no Coliseu, pela companhia de zarzuela. Trata-se de duas peças já conhecidas e bastante apreciadas entre nós, que obtiveram, agora, uma apropriada interpretação. La Viruete, Garcia Roman, Cristina de Mena, Florêncio Calpe e Alejo Queraltó destacaram-se e mereceram, bem como a orquestra, os aplausos que lhes foram dirigidos.—Z.

Uma nova sala

de espectáculos em Peniche

PENICHE, 22—A inauguração da nova casa de espectáculos desta vila, propriedade da Empresa Cine Penichense, constituiu um verdadeiro exito. Assistiram os srs. governador civil de Leiria, dr. Acácio de Paiva, presidente da Camara, Municipal, administrador do concelho, autoridades locais e cêrca de duas centenas de convidados. A nova sala de espectáculos dispõe de cerca de 900 lugares e reune excelentes condições de conforto.

Atras do reposteiro

Em Julho, será montada, no Maria Vitória, uma nova revista, com o grupo de bailarinas irlandesas que estão a trabalhar no Coliseu, do Porto.

—Para a empresa Piero, foi contratada a atracção americana «Bandal and Melino», que se encontra actualmente em Itália.

—A orquestra espanhola Luis Rovira vai gravar para a «His Master's Voice» o «Fado das Caravelas», cedido pelo seu autor, o maestro Fernando de Carvalho.

—Diz-se que no teatro Maria Vitória, enquanto Luisa Satanela fôr descansar, será representada uma comédia que há anos fez grande exito.

—Contratada pela agência «Aia», vem brevemente a Portugal a bailarina Juanita Império. A mesma agência apresenta também uma companhia de «music-hall», de que fazem parte os melhores numeros do Escala de Madrid.

—Almeida Amaral acabou a tradução de uma peça espanhola a que deu o titulo de «Um Homem de Negócios».

—A bailarina Sansalvador é um dos elementos contratados para a época, na Povoa de Varzim.

—Chega brevemente a Lisboa, seguindo para Lourenço Marques, o «ballet» «The Mayfair Girls», de que é representante em Portugal Artur Pereira.

—Foi contratado para a companhia de comédias que vai trabalhar no Ginásio, o ponto teatral Joaquim Pires Junior.

Primeiras exibições

«A aventura de Annabella», no Odéon e no Palácio

Esta história podia ter-se passado em Lisboa, mas, pelo visto, passa-se em toda a parte do Mundo, onde há uma menina prendada e casadoira, que não tem maior fortuna que um gracioso palmito de cara. Nós, como romanticos, ainda vamos por isso e por um coraçãozinho de oiro, sofrego de ternura. Trata-se de uma comédia deliciosa de costumes, que têm por campo de observação aquelas pessoas que querem aparentar uma condição superior a que, de facto, disfrutam. Quase se diria que o assunto tem laivos *gervasianos*, da famosa *Lisboa em Camisa*. Duas familias enganam-se assim, reciprocamente, para tirar o melhor partido do matrimónio em perspectiva.

Depois, como é natural, o sentimento dita a lei suprema—, e tudo acaba, como devia acabar. «A aventura de Annabella» tem um bom desempenho. E' pena que a actriz daquele nome não tivesse encarnado a heroina, mas, afirme-se, porque é verdade, que Paola Barboni não lhe fica atrás. Todos os outros simpaticissimos.—«*Visor 42*».

Recintos de diversões

Na Cervejaria Luso, que continua sob a direcção e gerência artística de J. Pires Junior, faz hoje a sua terceira apresentação o pequeno acordeonista, de 10 anos, Fernando Ribeiro.

Enigma, uma nova secção

de problemas policiais

Uma nova secção de problemas policiais dirigida por Leiria Dias. Leia amanhã «Vida Mundial Ilustrada». Um numero extraordinário: 36 páginas, 2$50.

Vão expôr-se em Lisboa quadros de Pousão

Vinda do Museu de Soares dos Reis, do Porto, a obra quase total do extraordinário pintor Henrique Pousão, vamos ter a alegria excepcional e há muito desejada de admirar, pela primeira vez em Lisboa, no Museu de Arte Contemporanea, mais de setenta quadros que, na sua maioria, o genial e precoce pintor de Vila Viçosa legou ao Património do Estado.

A exposição, que durará cerca de quinze dias, será uma das mais belas de quantas ultimamente se têm realizado no Museu de Lisboa.

E' justo louvar-se o intercambio cultural dos Museus Nacionais, em benefício da arte e do publico que desta vez em grande parte se deve ao sr. dr. Vasco Valente, director do Muesu de Soares dos Reis, magnífica galeria que entre as melhores possuimos instalada no belo Palácio dos Carrancas. Pena é que em Lisboa não se tenha ainda conseguido um edificio de semelhantes condições e espaço para expor as obras que pertencem ao Estado, há tanto fechadas nas arrecadações do Museu de Arte Contemporanea e que só em exposições temporárias se vão revelando, a pouco e pouco, ao publico, para de novo voltarem á inutilidade dos arquivos.

Trasladação de ossadas

de sapadores bombeiros

O comando do Batalhão de Sapadores-Bombeiros procede no próximo sabado, pelas 15 horas, no cemitério dos Prazeres, á trasladação, da capela para o ossário do Batalhão, das urnas contendo as ossadas dos extintos chefe Alfredo dos Santos Vardasca, ajudantes António Lourenço e Francisco Ferreira Antunes, cabo José Pedro Nunes e sapadores-bombeiros António José e Mário dos Santos Matos. Assistem ao acto deputações de todas as companhias do Batalhão e a Escola de Recrutas com o seu quadro instrutor.

Os capitães dos lugres receberam instruções sobre a campanha bacalhoeira

O sr. comandante Henrique Tenreiro recebeu hoje, pelas 11 horas, no seu gabinete de delegado do Governo junto do Grémio da Pesca do Bacalhau, os capitães de todos os lugres bacalhoeiros que vão partir para a Terra Nova, aos quais dirigiu instruções de ordem geral acerca da campanha, com os seus votos por uma pesca farta e por um feliz regresso.

No domingo, de manhã, efectua-se no Tejo a cerimónia da benção dos navios da frota bacalhoeira, que logo se farão com rumo aos bancos da pesca. A cerimónia será revestida da maior simplicidade e decorrerá inteiramente no rio.

Os navios, em numero superior a 40 unidades, formarão em quatro filas, no sentido Leste-Oeste, entre a Praça do Império e a Junqueira. Ao centro, numa plataforma especialmente fundeada para o efeito, celebrará missa o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole, assistido por diversos sacerdotes. Nessa plataforma apenas tomarão lugar os srs. ministros da Marinha e da Economia e subsecretário das Corporações, altas patentes da Armada, especialmente convidadas, e os representantes dos organismos promotores da cerimónia. De um e outro lado ficarão dois grandes lugres, o «Creoula» e o «Argus», onde têm ingresso outras individualidades.

Em três navios fretados especialmente, serão instaladas 1.200 pessoas, que, até este momento, solicitaram convites para assistir á benção. Um outro barco conduzirá filiados da M. P. Flotilhas de embarcações á vela e remos, da Mocidade, Brigada Naval e clubes desportivos, pairarão no local, durante a cerimónia.

Concurso Pecuário de Evora

EVORA, 25.—(Pelo telefone).—Esta tarde, realizou-se, nos Paços do Concelho, uma sessão solene, presidida pelo sr. sub-secretário de Estado da Agricultura, para a entrega dos prémios aos agricultores que ontem foram classificados no concurso pecuário.

DE LUTO

Conde da Ribeira

Saiu esta manhã, da igreja do Sacramento para o cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. D. Vicente de Paula Gonçalves Zarco da Camara, conde da Ribeira, ontem falecido. Contava 70 anos e era formado em Direito. Muito culto e estudioso, foi par do reino e oficial-mor da casa real. Deixa viuva a sr.ª D. Ivonne Bianchi Bozin da Camara era pai da sr.ª D. Maria João Gonçalves Zarco da Camara e do sr. D. José Maria Gonçalves.

Antes do saimento, foi celebrada missa de corpo presente. Numerosas pessoas das relações da ilustre familia enlutada acompanharam o corpo ao cemitério.

Nestor Lopes

Teve a sua aura de celebridade, há bons vinte anos, este homem que ontem morreu no hospital do Rego. Chamava-se Nestor Lopes e fez valer as suas habilidades de acrobata para escalar grandes monumentos em Lisboa, no Porto, Madrid, Barcelona, Milão e Paris. Depois, esqueceu. A glória mostrou-se efémera e Nestor Lopes sepultou-se, esta tarde, no cemitério dos Olivais. Contava 52 anos.

José Matanço Pereira

PENAMACOR, 24.—Faleceu nesta vila, com 48 anos, o sr. José Matanço Pereira, 2.º sargento reformado e escriturário do hospital de Santo António. Deixa viuva a sr.ª D. Rosária Moura Matanço Pereira e era pai do sr. Antero Matanço Pereira e da menina Maria Adelia Matanço Pereira, estudante em Viseu. O funeral foi muito concorrido.

Vida desportiva

FUTEBOL

Castigos aplicados pela Federação

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu punir os seguintes jogadores, com referência a factos ocorridos nos jogos do passado domingo: António Marques (do Sporting), suspensão por 3 jogos oficiais; Manuel da Costa (do Atletico), 1 jogo; António Feliciano (do Belenenses), 1 jogo, e Joaquim Paulo (do Olhanense), com repreensão registada.

Notícias de Oliveira dos Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 23.—Realizou-se nesta vila a visita pascal, que decorreu com certa solenidade.

—A' noite, um grupo de rapazes promoveu um baile, na Associação dos Bombeiros. Dançou-se até ás três horas, estando o baile muito animado.

—Um vento forte e frio que sopra já há dias está a prejudicar as vinhas e árvores frutíferas desta região.

O Ginásio e as suas elegantes «matinées» dos sábados

A iniciativa da **MUNDIAL FILMES** de lançar no **GINÁSIO** as «Matinées Elegantes, ao sábado, tem sido coroada do maior e mais significativo êxito.

Frequentadas pela melhor e mais elegante sociedade de Lisboa, acolhidas com grande entusiasmo pela mocidade da capital e aplaudidas finalmente por todos, estas Matinées Extraordinárias de Sábados estão-se transformando no melhor ponto de reunião semanal de Lisboa.

Desejando corresponder, dentro do possivel, a Empresa do Ginásio resolveu a partir do próximo sábado juntar, no programa de variedades, á magnifica **ORQUESTRA CARAVANA** uma outra atracção portuguesa de reconhecido valor.

Assim, já no próximo sábado, dia 27, a matinée é constituida por um seleccionado programa musical executado pela Orquestra Caravana, com o violinista Almeida Cruz, de que fazem parte trechos clássicos e modernos, de esolhidos autores. Além disso, colabora tambem no programa das variedades a distinta cantora **D. ALMERINDA MONTEIRO**, a mais bela voz de soprano lírico portuguesa.

A parte de cinema será preenchida com a engraçadissima comédia francesa **JÁ SOU MULHER**, uma história de amor risonha e imprevista que acaba como não se poderia jamais esperar.

E no final baile no «fumoir» pela famosa **ORQUESTRA CARAVANA** nos mais dinamicos trechos musicais de dança.

Por tudo isto as Matinées de Sábado no **GINÁSIO são o primeiro e** mais agradável passatempo dum bom «fim de semana».

RETIRO DOS MARIALVAS

Cidalisa do Carmo

Hoje, ás 21 horas, grandiosa noite popular de fados com os estimados artistas Adelaide Fernandes, Cidalisa do Carmo, Amélia Maria, Celeste Campos, Fernando Gasparinho, Julio Vieitas, Epifanio Guimarães e António Lopes (humoristico).

Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos. *Entrada Franca.*

Fernando Ribeiro

LUSO

A's 21,30 — Sessão da Moda, em que tomam parte: NATIVIDADE PEREIRA JOAQUIM GERALDES, FRANCELINA REIS, RAUL DOS SANTOS, EULALIA DUARTE e JOAQUIM CORDEIRO (humorista). Novos numeros de musica pelo já notável acordeonista de 10 anos FERNANDO RIBEIRO que tanto êxito tem obtido.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

São Luiz — SEM AMOR com Spencer Tracy e Katherine Hepburn — No Palco: MARIEMMA com Enrique Luzuriaga ao piano — T. 27172—As 21,15

EDEN — ULTIMA — O Sinal da Cruz — com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

CONDES — A Mão que nos Guia — com Dennis Morgan e Raymond Massey — A's 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 4. SEMANA — Marika «Ökk em Dança com o Imperador — Telef. 20556

ODEON — A's 21 e 30 — A Aventura de Annabella

PALACIO — A's 21 e 30 — com Paola Borboni e Cesco Baseggio

TIVOLI — WILSON — A's 21,15 — TELEF. 50595 — Filme colorido com Alexander Knox, Carles Coburn, Geraldine e Thomás Mitchel

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 — 3.ª semana — O Terror dos 7 Mares (Tecnicolor) — com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak

CAPITOLIO — Tarzan e as Amazonas — com Johnny Weiss Muller, Brenda Joyce, John Sheffield e a Macaca Chita — Telef. 27493 — As 21 e 30

REX — Telef. 2 965. — A's 21 e 15 — A Hora antes de Amanhecer — A Caminho de Singapura

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Abbott e Costello na Pandega — Idade Perigosa

TERRASSE — telef. 20917 — Abbott e Costello na Pandega — Idade Perigosa

JARDIM CINEMA — De 5 a's 21 — Os Comandos tacam ao Amanhecer — AS DUAS IRMÃS

ESMALTE DENTAL ROJODEN ENCARNADO e BRANCO

Não se esqueça que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

A SAPATARIA ARISTOCRATA — Calça a mais elegante e melhor sociedade de Lisboa — RUA DO OURO, 244

LANCIA — RELÓGIO DE CATEGORIA

Como nunca se viu!

Hoje, a opereta «Luiza Fernanda». Amanhã: «La Verbena de la Paloma» e «La Revoltosa», no Coliseu

Lisboa tem, no Coliseu, um grande, um autêntico espectáculo de maravilha e de sensação, com uma grande companhia espanhola que, composta de autênticas celebridades líricas e cómicas do país vizinho, aborda todos os gêneros de teatro, desde o género ópera, até ao género ligeiro, de grande zarzuela á zarzuela «chica».

MANUEL RUBIO o tenor cómico da companhia

E', realmente, um espectáculo de grande projecção artistica e cultural, como há muito tempo não temos o prazer de ver. Hoje, a grande opereta com musica do eminente maestro Torroba, «Luiza Fernanda» com os artistas líricos Angelita Viruete e Angelita Martinez, sopranos, o tenor Florencio Calpe, o barítono José Maria Aguilar, o «Titta Rufo» espanhol, e os artistas cómicos Carmen Llanos, Manuel Rubio e Mariano Bent, sendo a orquestra regida pelo insigne maestro José Ortiz de Zarate. Amanhã, as zarzuelas «La Verbena de la Paloma» e «La Revoltosa».

Para a interessante corrida de domingo abriu, com exito, a bilheteira dos Restauradores

O cartaz da corrida de domingo próximo, no Campo Pequeno, é um cartaz patriótico e aficionado. São os portugueses os cavaleiros e portugueses são os «espadas».

Alberto Luis Lopes

O grande mestre Simão da Veiga e o valente e decidido Alberto Luis Lopes, verdadeiro «ás» em bandarilhas a duas mãos, são os cavaleiros da tarde. Diamantino Viseu, o português que vai figurar, mandando uma «cuadrilla» na Feira de Sevilha, e Manuel dos Santos, da Golegã, constituem o grande «mano-a-mano» nacional e vão repetir o extraordinário êxito alcançado em Vila Franca, no passado dia 7.

O curro de toiros que serão lidados por estes categorizados e valentes artistas pertence ao sr. Francisco da Silva Vitorino e está gordo e bonito.

Não é de estranhar, assim, que todos os aficionados estejam desejosos de ver esta corrida.

Haverá mocos de forcado mandados pelo valente Carraça, de Alcochete.

A bilheteira dos Restauradores, 7, está aberta para tão extraordinário e português espectáculo, que vai ficar assinalado como demonstração de arte e valentia.

Chegou o bom tempo!

Uma reportagem de Anibal Nazaré, ilustrada com fotos de Serodio. Leia amanhã o numero extraordinário da Primavera de «Vida Mundial Ilustrada».

SIF tem a honra de apresentar, amanhã, no EDEN

BETTE DAVIS
E
PAUL LUKAS
EM
HORAS DE TORMENTA
outro triunfo de WARNER BROS.
1.º PRÉMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD
Realização de
HERMAN SHUMLIN

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas. com
Ballet Mercedes Begoña
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias
SILVIA HERNANDEZ e CONCHITA GONZALES
MUSICA CONSTANTE
Orquestra SUR | Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

Hoje grandiosa sessão de Fados e Guitarradas, pelos estimados artistas: NATALIA DOS ANJOS, JULIO PROENÇA' ANA LALA, ROLANDA RODRIGUES, MA-
NATALIA DOS ANJOS
SALA Júlia Mendes
Parque Mayer
NUEL CALISTO e ARMANDO GONÇALVES
Guitarradas e acompanhamentos por CARVALHINHO e FERNANDO REIS
A Bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

RITZ CLUB
RUA DA GLÓRIA Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
HOJE, MAIS UMA SENSACIONAL ESTREIA
BALLET FRENCH CAN-CAN
composto por sete lindas e esculturais artistas
GRANDE EXITO DE GABY UBILLA a ESTILISTA DE TANGOS QUE CONQUISTOU LISBOA
e todas as formidáveis atracções deste Dancing
Com as 2 Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

MARIA CARMEN e XAVIER PINTO
HOJE NO Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★ num magnífico conjunto artístico:
BRIGIDA SILVA - ALICE DE OLIVEIRA - JAIME SILVA - FERNANDO MAEUREIRA
Acompanhamentos por Jaime Santos e Pais da Silva

Teatro Nacional de D. Maria I
HOJE A's 22 horas HOJE
Representação da peça em 3 actos de Julio Dantas
ANTIGONA
Com MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO — AMELIA RAUL e um grande elenco

AVENIDA Telefone 27273
Hoje, duas sessões, ás 20,30 e 22,45
a revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidoro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
xito colossal
da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
desempenhada pela companhia Mirita-Vasco e a atracção internacional
Yvone et Farrar

MARIA VITORIA Telef. 22476
UM NOVO EXITO POPULAR
da opereta em 2 actos
A Canção da Margarida
com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
TRIUNFO MUSICAL
do maestro JAIME MENDES

SALÃO RECREIO 2 Sessões às 20,45 e 23 horas
BOM PROVEITO
de JOSÉ DE OLIVEIRA COSME e FREDERICO DE BRITO
Uma companhia de novos, mas de valor com a atracção internacional
HENRIQUETA VALLES
Preços: Platea 5$00 - 10$00 15$00
Aos Domingos, Matinées ás 16 horas

TRINDADE Ás 21 e 30
EXTRAORDINARIO EXITO
O JURAMENTO DE LAGARDÈRE
com PIERRE BLANCHAR
Todos os dias «Matinées» ás 16 horas, a preços populares.

Café Restaurante Vienense
Danubio Azul
Rua Castilho, 39 - Telef. 52730 - Lisboa
HOJE, JANTAR ESPECIAL
SCHWEINSBRATEN
KRAUT U. KNOEDEL

TAVERNA ANDALUSA
O Bar característico da rua da Gloria
Das 0 horas até madrugada
FADOS E GUITARRADAS
pelos melhores artistas do género
Brevemente uma grande estreia

HUNGÁRIA-BAR
O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Telef. 23868

CRISTAL
BAR-DANCIMG DA MODA
TODAS AS NOITES
GRANDE ÊXITO DA PARELHA DE BAILE
MARGOT ET CHIWERTO
CAMPEÕES DE ESPANHA DE DANÇAS CLÁSSICAS ACROBÁTICAS
PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
EM PLENO TRIUNFO
BRAZALEMA
GRANDE VEDETA DE BAILE
ORQUESTRA SOUSA PINTO — CARMEN CUENCA e outras atracções

CAFÉ CRISTAL
TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES
Serviço de 1.ª Ordem

ECOS

Onde nasceu Francisco Sanches, autor do livro célebre «Quod Nihil Scitur»? O lugar onde morreu não oferece duvidas—tombou onde era professor. O do seu nascimento, Toulouse, deu matéria para divergencias e discussões.

Mário Martins S. J. que publicou, em separata, um artigo que apareceu, na «Revista Portuguesa de Filosofia», esclarece o mistério: Francisco Sanches viu a luz do dia em Valença. E' caso arrumado, porque Mário Martins que sabe buscar, ler, interpretar e aproximar documentos diz-nos a ultima palavra em tão debatida matéria.

Valença do Minho, antigamente chamada Tui Velha, fica, pois, com a glória de contar, entre os seus varões ilustres, o maior dos filósofos portugueses—Francisco Sanches.

■

Maravilha do nosso tempo—o aparecimento na Itália dos «fascistas democráticos». Estas duas palavras, que agora se encontram unidas, pareciam a contradição viva uma da outra.

O fascismo contrapunha-se á democracia e esta áquele.

Os acontecimentos, porém, produziram-se de modo que agora os dois «contrários» convivem como irmãos. Por muito tempo? Ninguem o pode dizer, visto que, na hora em que estamos, a razão e absurdo dão-se excelentemente.

■

Teremos este ano tanta batata que seja possível exportá-la? As pessoas que conhecem os segredos da natureza agrícola assim o afirmam. Achando, porém, de elementar prudencia que se cuide a sério, muito a sério, do abastecimento do país e que só depois se pense em exportações que nem sempre obedecem a razões de prudencia, mas sómente de conveniencia.

■

«Um leitor» propõe que se lance um avião de carreira, entre Lisboa e a Madeira.

A ilha da Madeira, diz ele, com as suas belezas e o seu turismo, fica práticamente arredada das grandes linhas aéreas.

Eis o mal—a Madeira não conta para os longos percursos da aviação Será viável a ideia de «Um leitor»?...

Realmente não faz sentido que a Pérola do Atlantico não tenha pelo menos um serviço quinzenal, se não puder ser semanal, que a ligue ao continente.

Esperemos que, com o desenvolvimento da navegação aérea civil, se preencha esta lacuna, tornando-se a Madeira ainda mais apetecida.

■

A obra de Protecção ás Raparigas, que agora celebra as suas bodas de ouro, inspira-se no princípio salutar de defender quem nem sempre é capaz de se livrar dos perigos que lhe embaraçam os passos e os sentidos.

Estende a sua acção a todo o mundo. As dedicações que a movem são das mais belas e desinteressadas.

No desejo crescente de amparar, de velar pela saude moral de tantas jovens que fácilmente se desencaminhariam, a obra de «Protecção ás Raparigas» merece o aplauso e o estímulo de quantos se empenham no bem da humanidade.

■

Palavras de Edouard Krakowski, tiradas dum artigo sobre «A Liberdade Francesa»:

—Não devemos invocar contra a Revolução francesa os massacres de Setembro ou do Terror, bem como não é justo opor á monarquia de Luís XIV a meada dos venenos ou as dragonadas. Uma obra humana não pode triunfar senão através de taras e fraquesas: o essencial é que se desenvolva e a questão, no que respeita á França, é saber se verdadeiramente a sua história revela o crescimento de tal obra.

Está mais que averiguado que os unicos milagres da história são os que se efectuam lentamente. Esgotou-se já todo o cristianismo? Por mais séculos que passem, ele persistirá na sua novidade.

As gerações legam ao futuro a colheita de frutos cujas sementes os antepassados espalharam. Para penetrar numa consciencia não vale a força nem o martelo. Demanda um demorado trabalho de penetração que só resulta frutífero, quando o sentimento se transforma e modela na paz e no silencio dos tempos.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T.M. G.) DE HOJE—O centro depressionário localizado, ontem, junto á costa ocidental da Escandinávia, deslocou-se para NE e a frente fria desta depressão está ainda encostada á costa Norte da Peninsula. A frente retrograda desta zona depressionária está a passar entre a Irlanda e as Ilhas Britanicas. A W do arquipelago dos Açores evoluciona uma depressão estavel. Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 8º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros na Irlanda. Ceu coberto e chuva na Inglaterra, Norte da França, Norte da Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O sistema depressionário deve deslocar-se no seu conjunto para leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—NORTE e CENTRO instavel, com possibilidade de trovoada e alguns aguaceiros. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco, com rajada. SUL, ceu geralmente pouco coberto, vento N moderado a fresco. Em todas as zonas descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 18º,8; minima, 11º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,2; minima, 14º,5.*

Demitiu-se o presidente

do Supremo Tribunal da Argentina

BUENOS AIRES, 25.—Pediu hoje a demissão do seu alto cargo o presidente do Supremo Tribunal de Justiça da Argentina, dr. Roberto Repetto.—(Reuter).

A posse de Peron

BUENOS AIRES, 25.—Foi fixado o dia 4 de Junho próximo—aniversário da revolução de 1943—para a data da posse do novo Governo e do presidente eleito, coronel Juan Peron.—(R.).

Não se encontra uma «geisha»

verdadeira em Tóquio...

Uma curiosissima reportagem gráfica. Veja amanhã «Vida Mundial Ilustrada»—uma revista que não é igual a nenhuma outra e é superior a todas!

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

UM LEITEIRO CONDENADO

em seis meses de prisão

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados, por venda de leite adicionado com água, Albano Nunes, de Lisboa, na multa de 12.600$00 e 6 meses de prisão correccional; e Joaquim Pereira de Sousa, de Lisboa, na multa de 6.300$00 e 30 dias de prisão correccional; por fabrico de massa para pão de 1.ª com farinha de inferior qualidade (milho), Agostinho Dias das Neves, de Lisboa, na multa de 6.450$00 e 30 dias de prisão correccional; por andar a vender pão sem trazer balanças, nem pesos, Maria dos Anjos, de Cantanhede, na multa de 300$00 e por ter fabricado bolos com miolo de amendoa impróprio para consumo, João da Costa Pina, de Carcavelos, na multa de 925$00.

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

RADIOS em exposição os mais recentes modelos
REPARAÇÕES a maior competencia e honestidade
RADIOLUX, L.ª
R. Jardim do Regedor, 19 1.º—T. 29627

Casamento *aristocrático* que constituiu um grande acontecimento em Vila Franca

Na capela privativa da linda Quinta das Areias, em Vila Franca de Xira, realizou-se hoje, pelas 13 horas, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa de Jesus de Assis Palha com o sr. D. Luís de Sousa Holstein Beck, marquês do Faial. Constituiu este casamento aristocrático um verdadeiro acontecimento na região, ilustrado pelo pitoresco dos trajos e iluminado pelo belo sol ribatejano, e para o qual, só para comparticiparem na festa, que teve um penetrante caracter exterior regionalista, se deslocaram muitos milhares de pessoas da vila e lezirias.

A noiva tem 19 anos e é filha do sr. José Van-Zeler Pereira Palha, grande lavrador e até há pouco presidente da Camara de Vila Franca, e da sr.ª D. Isabel de Assis Palha (já falecida), e, como tal, entroncada na família Palha Blanco e noutars da fidalguia do Ribatejo. O noivo, marquês do Faial, é o filho mais velho dos duques de Palmela, e nessa qualidade será um dia distante o detentor desse título da aristocracia portuguesa.

Foram madrinhas da noiva sua avó materna, sr.ª D. Maria Infante de Assis ,e sua tia-avó paterna, D. Maria Palha; por parte do noivo foram padrinhos sua cunhada, a marquesa de Monfalim (da casa Pombeiro, e há cerca de um ano casada com D. Bernardo de Sousa Holstein, marquês de Monfalim, irmão do noivo) e o marquês da Foz, D. Tristão. Celebrou o acto, ao qual assistiram quatrocentos convidados, não só da aristocracia como da fidalguia da lavoura, o prior de Lisboa rev. Francisco Maria da Silva.

A famflia Palmela possui grandes propriedades na região ribatejana, e ali os noivos se conheceram; foi na pitoreca romaria de Alcamé, no ano passado, que os noivos, nessa qualidade, se apresentaram pela primeira vez ao povo da região, trajando, a cavalo, no estilo «campero», de jaqueta e «ala ancha». Por essa ocasião, no grande carro ribatejano do noivo, foi servida aos convidados e aos campinos das casas Palmela e Palha, uma deliciosa caldeirada confeccionada sob as vistas do próprio primogenito dos duques de Palmela.

Estes episódios foram hoje lembrados pelo povo ribatejano, entre o qual os actuais marqueses do Faial disfrutam por sua mocidade e lhaneza de inumeras e sinceras simpatias.

A cerca de mil empregados das duas casas foi tambem esta tarde servido um lanche. Vila Franca, que se deslocou em grande parte populacional para a Quinta das Areias, esteve em festa, com o apropósito deste casamento «como de uma princesa»—dizia-se na aia de campinos ao vitoriarem os noivos.

Ter ou não ter razão...

(Continuação da 1.ª pag.)

Quando alguém as abraça, na suposição de que são axiomas, não se limita a namorá-las, porque se embravece com elas e comete acções inconsideradas.

A intolerancia é filha de negras e absurdas quimeras. Não obstante a miséria do seu berço, se apanha á mão um archote inflamado, não se contém e logo incendeia palácios, monumentos tos e choupanas.

Porque se abrasa em tal furor?

Pretende castigar crimes, emendar erros, corrigir desmandos e implantar a justiça, na terra profanada. E' uma ambição grandiosa, despótica.

Porque se levantam contra ela clamores e protestos?

A intolerancia, quando usurpa os direitos da razão, provoca a sua própria ruina, visto que o fogo que assopra é fatalmente o fogo que a queima.

Um dia junto de madame Carmona

Uma grande reportagem de Judith Maggioly com fotos de Serra Ribeiro especialmente feitas para «Vida Mundial Ilustrada». A obra de coração da ilustre esposa do Chefe do Estado. Leia o numero de amanhã da revista portuguesa de actualidades de maior categoria e interesse!

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.
Em seu proprio interêsse, procure, faça favor, a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

O sistema unicamaral estabelecido *em França* pela nova Constituição

(Continuação da 1.ª pag.)

tudo, as potências financeiras e o que geralmente se chama a «reacção».

Seria conveniente suprimi-la, ou adaptá-la ao gosto do dia? Foi esta a pergunta que se levantou logo na primeira reunião da Comissão da Constituição.

Inicialmente, comunistas e socialistas apenas haviam previsto uma Camara soberana. Perante as objecções suscitadas pelo Movimento Republicano Popular e por grande parte da opinião publica, acederam a prever uma segunda assembleia que não partilharia do poder executivo mas que serviria de conselheira. Muitos deputados, que, a principio, haviam rejeitado sistemáticamente a ideia de uma segunda camara, aplaudiram o novo projecto. E' natural que uma assembleia, seja ela qual for, deseje arcar com uma parte apenas da responsabilidade publica e não com a responsabilidade exclusiva e inteira.

Mas, receando que, mais tarde ou mais cedo, a segunda Assembleia Consultiva fosse tentada a tornar-se uma assembleia politica, decidiu-se «subdividi-la» numa terceira assembleia. O resultado é, práticamente:

1.º—A Assembleia Nacional soberana;

2.º—O Conselho económico;

3.º—O Conselho da União Francesa.

O que convém acentuar é o desejo unanime que os constituintes manifestaram de ver atribuir, finalmente, proporção maior, na representação popular, á França extra-metrolitana.

Até agora, esse projecto não conseguira ter um começo de aplicação prática.

O Conselho da União Francesa será, desta vez, uma verdadeira Camara imperial. O que alguns não deixarão de lamentar é que, precisamente quando se decide esta criação, se retirem á segunda assembleia quase todos os direitos que a Constituição de 1875 lhe conferira. Há nisto, evidentemente, uma contradição que foi acentuada mais de uma vez na tribuna do palácio Bourbon, no decorrer do debate sobre a Constituição.

Mas, apesar desta lacuna, convem fixar a tentativa feita pelos constituintes actuais, a fim de que todos os delegados eleitos dos povos que compõem a Comunidade francesa sejam finalmente reunidos em Paris, no mesmo palácio, ao lado dos representantes da Metrópole.

(Extinfor — Especial para o «Diário de Lisboa»)

O MINISTRO DO INTERIOR

visita Alcobaça no próximo domingo

ALCOBAÇA, 24.—Visita Alcobaça no dia 28 o sr. ministro do Interior, que vem acompanhado de vários sub-secretários de Estado. Serão recebidos pelas comissões concelhia e paroquial da União Nacional, percorrendo depois as dependências do Asilo de Mendicidade de Lisboa em Alcobaça e do Asilo de Velhos Maria Oliveira, sendo-lhes depois oferecido um almoço no Café-Restaurante Trindade. Findo este, será dada posse, no Cine-Teatro de Alcobaça, ás comissões paroquais de todo o concelho, pelo que falarão, entre outros deputados, os srs. major Botelho Moniz, drs. Manuel Murias, Colares Pereira e Melo Machado.

O seguro dos seus móveis, das suas r
se não compreender o ri
ULTRA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—T.

MARINHA MERCANTE

A assembleia geral

da Companhia Colonial de Navegação

tomou conhecimento das encomendas

dos novos paquetes e vapores de carga

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, secretariado pelos srs. Manuel de Mesquita e Luis Teixeira Nazaré, e com a presença do delegado do Governo sr. dr. Soares da Fonseca, reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação.

Depois do presidente do Conselho de Administração, sr. Bernardino Corrêa, ter apresentado um resumo da actividade da Companhia no ano transacto e dos seus planos de renovação de material, já em execução, a assembleia aprovou, por unanimidade, o relatório e contas e a distribuição de um dividendo de 15 %.

No relatório, depois de interessantes considerações sobre a Marinha Mercante após a guerra e da concorrência que lhe começa a fazer a aviação comercial, fornecem-se dados importantes sobre a renovação da nossa frota mercante e presta-se homenagem ao ministro da Marinha pela sua decisiva acção no momentoso problema.

A nova frota da C. C. N.

Depois de enumerar que a Companhia Colonial vai ficar com 15 navios novos, o relatório anuncia a seguir que estão já a construir-se em Inglaterra para a C. C. N. as seguintes unidades: 2 paquetes de 18.000 toneladas e 18 nós de velocidade, que se chamarão «Pátria» e «Império», e 2 vapores de carga de 9.000 toneladas DW e 14 nós de velocidade, que se denominarão «Ganda» e «Amboim».

Sobre os paquetes lê-se também no relatório:

A grande velocidade de que disporão estes dois paquetes permitir-lhes-á efectuar o mesmo serviço que actualmente ocupa três unidades. A viagem de Lisboa a Lourenço Marques, com escala pelo Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes e Cape-Town, exigirá 21 dias, com estadias de 24 horas nos portos de Luanda e do Lobito, o que representa uma economia de dez dias, pouco mais ou menos, em relação aos serviços actuais. Em viagens directas, os percursos de Lisboa a Luanda ou a Lourenço Marques poderiam ser vencidos, respectivamente, em 9 ou 15 dias.

Como sistema de propulsão para estes navios, optou a companhia pela solução de turbinas a vapor, com combustivel liquido, por serem de recear os inconvenientes dos motores Diesel em paquetes de grande velocidade. Com efeito, a vibração produzida pelos motores de grande potência, constitui o maior inimigo que os passageiros podem encontrar a bordo. A substituição dos actuais paquetes a vapor de máquinas alternativas por unidades dotadas de motores Diesel não representaria, sob o aspecto especial da trepidação, um progresso para o conforto dos nossos passageiros.

Mais adiante lê-se:

A companhia está em negociações para a construção de um terceiro navio-motor de caracteristicas semelhantes, ao qual será dado o nome de «Luanda», devendo ser utilizado nele o motor Sulzer adquirido durante a guerra.

Estas três unidades entrarão em serviço no próximo ano. A companhia afretou ainda, pelo prazo de dois anos, findos os quais será nacionalizado e integrado na sua frota—podendo mesmo sê-lo mais cedo se com isso concordar a sua actual empresa armadora—o navio-motor sueco «Benguela», de dimensões e velocidade equivalentes ás dos três anteriores. Esta unidade será dotada de um motor Gotaverken, tendo sido construida no conhecido estaleiro sueco Eriksberg, de Gotemburgo. O seu lançamento á água acaba de ser efectuado, devendo ser-nos entregue em Julho do ano corrente.

Sobre a necessidade do crédito marítimo diz o relatório:

Este vasto esforço de reconstituição da nossa frota implica pesados encargos de financiamento, cujo projecto foi submetido ao sr. ministro da Marinha. A renovação completa, nos termos acima expostos, não poderá ser efectuada sem o auxilio do crédito marítimo, cujas bases se aguardam.

Os petroleiros

O relatório alude depois á marcha da construção do novo petroleiro «Sameiro», de 14.500 toneladas, no Arsenal do Alfeite, a lançar á água brevemente; anuncia o fretamento do petroleiro «Juno», de 18.400 toneladas, já em serviço, e a administração do petroleiro «Gerez», de 12.316 toneladas confiada á C. C. N. pelo Instituto Português de Combustiveis que o adquiriu recentemente.

Os navios ex-alemães

Trata-se também, no relatório, das condições em que a Companhia Colonial adquiriu os navios ex-alemães e da compra de outros navios, com um dispêndio global de 164.929 contos, e lê-se a certa altura o seguinte:

Fizemos já referência, nos nossos dois ultimos relatórios, á exploração dos três navios ex-alemães de longo curso, «Lugela», «Huambo», e «Bailundo», acentuando que a amortização do seu sobre-preço e do avultado custo das reparações que fomos forçados a fazer-lhes sómente seria possivel mediante condições especiais de exploração. As facilidades que nesse sentido lhe foram concedidas não permitiram ainda que esse objectivo fosse cabalmente alcançado. No entanto, julgamos que, sem se cair no exagero dos fretes elevados pagos aos navios estrangeiros afretados para o transporte de mercadorias coloniais, seria possivel encontrar uma solução que representasse uma compensação justa para os sacrificios que a Companhia fez com essas aquisições, nas quais se norteou, acima de tudo, pelo desejo de contribuir para minorar as sérias dificuldades de abastecimento que pesavam sobre o país.

Na segunda parte do relatório, enumeram-se sucessivamente: a actividade da C. C. N. durante o ano transacto, incluindo a nova linha regular para o Brasil, confiada ao paquete «Serpa Pinto»; a transferência da sede da Companhia do Lobito para Lisboa; a elevação do fundo de aquisição de navios para cerca de 160 mil contos; o saldo de 45.368 contos da conta de Lucros e Perdas e a sua aplicação, etc.

A assembleia encerrou os trabalhos com a aprovação, por unanimidade, de um voto de louvor ao Conselho de Administração.

EM 3 LINHAS

Enviou-nos o seu cartão de cumprimentos, que muito agradecemos, o sr. D. Teodósio de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques.

///

A E. N. fará, depois de ámanhã, a transmissão completa do espectáculo inaugural da temporada lirica em S. Carlos.

///

No regulamento sobre os uniformes dos funcionários administrativos coloniais estabelece-se que o governador geral da India continuará a usar o bastão tradicional que existe em Goa.

///

Foi publicado o acordão do Supremo Administrativo que rejeitou o recurso interposto pelo dr. Simões Raposo, de Luanda, acerca da data das eleições do ano passado.

///

O engenheiro José Bacelar Bebiano, antigo ministro das Colónias, foi reeleito vogal do Conselho do Império Colonial.

///

Foi nomeado bibliotecário da Faculdade de Direito de Lisboa o professor catedrático dr. Galvão Teles.

///

O conselheiro de legação dr. Loureiro Marques foi nomeado encarregado de Negócios na Havana.

pas, das suas jóias não será completo
co de roubo. Consulte a
MARINA
lone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Renderam-se

os presos

que estavam amotinados

na cadeia de Milão

MILÃO, 25 — Os presos amotinados da cadeia de San Vittore, em Milão, renderam-se ontem ás autoridades, ás 17 horas e 30 minutos.—(R.).

Como se deu a rendição

MILÃO, 25.—O presumido chefe do motim de 2.500 presos da cadeia de San Vittore, Giuseppe Caradonna, entregou-se ontem ás autoridades. Caradonna estava em pijama quando os agentes lhe deitaram a mão. Gabava-se de ter pertencido ao primeiro governo de Mussolini e declarou, na ocasião em que foi preso, que continuava a ser fascista. Antes de se renderem, os amotinados fizeram uma ultima tentativa para evitar a derrota, amarrando os refens ás portas de ferro da prisão, mas quando a primeira granada explodiu no edificio renderam-se logo. Poucos minutos antes de ser hasteada a bandeira branca, as forças militares conseguiram abrir uma brecha na parede da prisão com uma carga de dinamite e por essa brecha penetrou um carro blindado munido de um aparelho lança-chamas. As tropas dominaram completamente a situação e ontem á noite os 2.500 presos saíram do edificio de mãos ao alto, com excepção dos que se encontravam feridos. Um grupo de desesperados, dirigidos pelo bandido Barbiere, continuou a lutar até ao fim.—(R.).

Abetz escondeu

tesouros e documentos

PARIS, 25.—Otto Abetz, antigo embaixador alemão em Vichy, admitiu ter mandado enterrar documentos secretos e tesouros de arte e riquezas numa floresta depois da libertação da França pelos Aliados.

Abetz será levado da prisão de Cherche Midi, perto de Paris, onde se encontra, para a Alemanha, a fim de indicar aos agentes franceses o local onde está escondido o produto da pilhagem.—(U. P.).

O desfalque de 180 contos

na Caixa de Abono de Família dos Motoristas

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, António Augusto Pinto e Fernando de Almeida, autores dum desfalque de 180 contos na Caixa de Abono de Familia dos Motoristas. Aos presos não foi apreendida qualquer importancia roubada.

Conferencias
DE
Pediatria

Acabam de ser reunidas em um volume de 253 páginas, ilustradas com muitas gravuras e mapas, as conferências realizadas em 1945 na clínica médica pediatrica, dirigida pelo dr. Cordeiro Ferreira, no hospital D. Estefania, pelos doutores:

Pereira Leite, Maia de Loureiro, Carlos Trincão, Mário Moreira, Silva Nunes, Manuel Tapia, Fernando Fonseca, Carlos Salazar de Sousa, Cordeiro Ferreira e Abel da Cunha.

1 volume encadernado..... 180$00

Livraria Luso-Espanhola, Lda.

Aos melhores preços
compram-se BRILHANTES, OURO e PRATAS
Ourivesaria Lisboa
22 - R. DA BETESGA - 24 (ao Rossio)

Reflexos de Lisboa

Um beijo muito caro

O amor e o vinho foram parar há dias ao tribunal do Calhariz, mesmo aqui ao fim da rua, na pessoa de uma rapariga desenvolta, á qual omitimos o nome, propositadamente. Lisboa tem destas coisas, e se não fôsse assim —não era uma cidade como outra qualquer.

De resto, um beijo é pecado pequeno. Mesmo venial. Já o mesmo não dizemos da embriaguez, que tambem tem as suas graduações alcoolicas e elegantes.

Tinto é ordinário. Champagne é fino. Mas, no tribunal de Execução de Penas, a lei é igual para todos. O juiz, sr. dr. Pais de Almeida, com o seu monóculo imperturbavel, e o sr. dr. Pedro Colini, delegado do Ministério Publico, seguem, com atenção, as alegações da arguida.

—E' acusada de ter esbofeteado o policia que a capturou!

A rapariga, que não se pintou tanto como é costume, tem uma história para contar, e conta-a com saborosos pormenores da vida nocturna:

—Nem todos os homens são maus! Encontrei um que me prometeu ir viver comigo, libertando-me da triste existencia que levo. No dia em que fazia anos convidou-me para jantar.

—Aceitei, já se vê! Acompanhei-o depois ao Cais do Sodré, de braço dado, o que é natural...

O juiz, para o policia:

—O que estava a fazer esta senhora? Qual o motivo da prisão?

—Beijava um individuo, o que provocou reparos de várias pessoas...

—Eram os beijos da despedida, porque ele ia embarcar!

—Admoestei-a! Como desobedecesse, detive-a.

—Vê como se passaram as coisas—exclamou o douto magistrado.—Estava embriagada?

—Assim, assim!... Em bebado uma gotinha de vinho fino, vou-me logo abaixo!

—Senhor guarda: esta mulher estava, de facto, alcoolizada?

—Não sei, sr. juiz! Mas que ela tivesse bebido de mais, não me admira! Um despauterio daqueles!

As testemunhas, umas de acusação, outras de defesa, dizem o que é costume, e o juiz condena a arguida em oito dias de multa a 10 escudos por dia e cem escudos de imposto de justiça, o que se pode considerar muito caro para um beijo.

Depois, moralizando:

—Vai condenada nesta pena porque prometeu regenerar-se, mas se volta cá aproveito a oportunidade para lhe resgatar o que fica agora a dever á justiça.

Uma transgressão

No mesmo tribunal. As mesmas figuras que encarnam a lei. Cenário escasso de curiosos. Aliás, a sala é, relativamente, pequena, e qualquer meia centena de pessoas a enche. Responde Ana da Silva, vendedora de peixe, loquaz e desembaraçada.

O que diz o captor:

—Mandei-a seguir, justamente com outras, quando estava na via publica, e ela foi a unica que não cumpriu as ordens!

—Estava a fazer escandalo?

—Lá isso, não!

—Eram muitas?

—Umas quatro ou cinco.

—Ah, senhor juiz, deixe-me falar, senão arrebento!—afirma a varina.

—Diga da sua justiça!

—Tinha vendido um cachucho e estava á espera do dinheiro da freguesa, quando o sr. policia apareceu. Até uma colaga lhe disse: ó sr. guarda, deixe a mulherzinha governar a vidinha!

—E depois?

—Fomos as duas presas! A outra, no caminho para a esquadra, foi vender peixe para outra rua... Isto é, escapuliu-se! E eu lá fui para o Calvário!...

Intervenção do delegado do Ministério Publico:

—Qual a disposição legal que proibe a estas mulheres vender ou estacionar na via publica?

—E' uma disposição do comando!—responde o cívico.

—Para evitar adjuntos e palavras mal soantes—explica o juiz.

—Exactamente—corrobora o guarda.

—Mas nós não dizemos palavrões! Agora até os ouvimos das freguesas com esta carestia do peixe!—redargue a varina, que sai absolvida.

GOVERNADOR GERAL DA INDIA

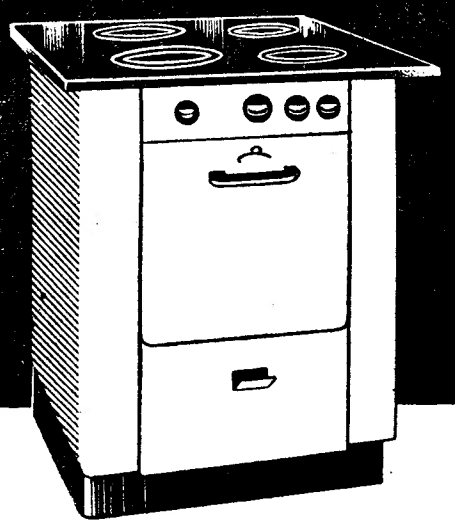
A posse do novo governador geral da India, sr. dr. Ferreira Bossa, é conferida ainda esta tarde, pelo sr. ministro das Colónias.

Balas 6,35
AVISO

A **Espingardaria Belga** avisa todos os seus clientes interessados na compra destas munições, que já o podem fazer, pois que hoje mesmo deram entrada no s/ armazem.

J. N. Ferreira
R. Correeiros, 269

Está a despacho...



A 1.ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA É BOM PORQUE É

HUSQVARNA

LUZUL

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 — LISBOA

ALCOLINE

PAPEL HELIOGRAFICO AMONIACAL
REVELAÇÃO A SÊCO
TRAÇO PRETO — TRAÇO CASTANHO
ROLOS DE 1X10 METROS

48$00

QUALIDADE GARANTIDA
VENDE-SE NAS PAPELARIAS

AGENTE
JOÃO LUCAS
LISBOA

FABRICANTES
ALLOTT, JONES & C.ª LT.ª
LIVERPOOL

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «CONGO»
Saída em 30 do corrente
Para FILADELFIA
Recebe carga

Paquete «QUANZA»
Saída em 10 de Maio
com escala por **Leixões** para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.
Recebe carga e passageiros

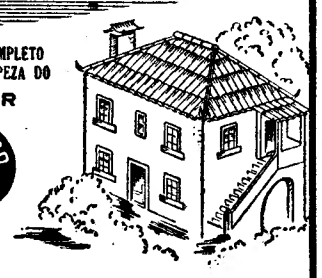
Paquete «NYASSA»
Saída em 13 de Maio
recebendo carga para **Ponta Delgada, Luanda, Lobito, Lourenço Marques** e outros portos com baldeação
Só recebe passageiros para os Açores

Vapor «SOFALA»
Saída cerca de 16 de Maio
com escala por **Leixões** para **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e outros portos com baldeação.
Recebe carga

Lisboa: Rua do Comercio, 79 e 85—Telefones 2 3021 a 2 3026
Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telefone 1434.

Farinha «33»
10 anos de sucesso sempre crescente vende-se em toda a parte

ATÓMICO



O MAIS COMPLETO PARA A LIMPEZA DO LAR

ATÓMICO PÓ

PRATAS
CROMADOS, NIQUELADOS
JOIAS, CRISTAIS
TALHERES, METAIS
ESPELHOS, ETC., ETC.

MAXIMIANO PAULO
EX-SOCIO GERENTE
DA
HAVANESA
VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS VARIADO E COMPLETO SORTIDO

A ABRIR MUITO BREVEMENTE

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

MARROCOS

4 A 23 DE MAIO
— // —
SEVILHA — RONDA — JEREZ — CADIZ — ALGECIRAS — CEUTA — TETUAN — LARACHE — XAVEN — ALCACER-KIBIR — MALAGA — CORDOVA E GRANADA
EXCURSÃO DE LUXO — LOTAÇÃO LIMITADA
INSCRIÇÃO ABERTA ATÉ 27

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S. A. R. L.
RUA DO ARSENAL, 146, 1.º — Telef. 26391/95 — LISBOA
R. M. DA SILVEIRA, 30, 2.º — Telef. 5938/9 — PORTO

Leiam hoje o fixe

EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS
Fatos e artigos de camisaria
6, RUA LORETO, 8 — Telf. 22723

Vidro tipo belga

Entrega imediata

Espessuras 2-3-4-5-6-7 m/m, em todas as dimensões.

Visitem ou escrevam: A MOLDURA NACIONAL, LD.ª—L. Conde Barão, 44—LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	1.004$	1.000$	1.005$
Consolidado 3 % 1 10	1.035$	1.034$	1.035$
Consolidado 3 1/2 1. 10	1.087$	1.086$	1.088$
Consolidado 3 3/4 1 10	1.007$	1.007$	1.008$
Centenários 4 %	2.540$	2.539$	2.541$
Obrigs, 1. 2 1/2 1944	—	—	1.006$
Externas 1.ª série	—	1.970$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.785$	—
Externas 3.ª série	—	1.900$	1.980$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.835$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	308$	307$	309$
Acções			
Esp.St.º e Com L.º port.	2.852$	2.850$	2.855$
Lisboa e Açores por...	1.115$	1.110$	1.120$
Ultramarino cp 1. p....	913$	911$	914$
Portugal port. 1. p. ...	—	—	1.730$
Mundial	—	—	1.570$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	222$	225$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	—	220$
Cimentos Tejo	—	—	580$
Cimentos Leiria 1. p....	—	560$	—
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	330$	329$	330$
Alto Alentejo cupão...	589$	586$	—
Industrial Aliança	400$	395$	403$
Portugal e Colonias ...	271$	270$	271$
Nacional Naveg 1 p.	1.116$	1.114$	1.116$
Colonial Navegação ...	—	1.420$	1.480$
Portug.ª de Pesca 1 P.	—	—	990$
Port.ª de Tabacos cupão	522$	522$	524$
União Eléctrica Port.ª	—	—	800$
Cassequel	1.151$	1.150$	1.152$
Agricola das Neves ...	856$	855$	860$
Agricultura Colonial ...	602$	602$	603$
Açucar de Angola... ...	2.299$	2.298$	2.300$
Buzi	223$	223$	223$
Ilha do Principe	—	680$	690$
Zambézia 1 de 25 ...	142$	142$	142$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$	—
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	151$	151$	152$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	161$	—
F.N.I Moagem 5%T.p	1.020$	1.020$	1.021$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon

VITIMA DUMA CONGESTÃO
quando se banhava

BEJA, 25.—(Pelo telefone).—Na Quinta do Castelo, na aldeia da Cabeça Gorda, apareceu a boiar o cadáver de Francisco António Manuel Correia, de 15 anos, trabalhador, filho de Américo Pacheco Correia e Ana Gertrudes Ramos, que foi vitima duma congestão quando se banhava.

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

BRILHANTES GRANDES, COMPRA E VENDE
JOALHARIA MORAIS
R. Nova do Almada, 98 — Telef. 27662
Compra, venda e troca de objectos de ouro e prata. Oficinas próprias para toda a especie de consêrtos e transformações. Pérolas cultura, filigranas, relógios e objectos para brindes
Fixe bem: Compras e consêrtos só no MORAIS.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17 Rua Eugénio dos Santos 19

Maria Clara da Costa e Sousa Cardoso de Oliveira
FALECEU

Maria Luisa de Caceres Ennes da Lage Raposo, Hugo Raposo e Madalena Ennes da Lage Raposo participam o falecimento da sua extremosissima comadre e madrinha, cujo funeral se realizará amanhã, dia 26, ás 11 horas, da Alameda D. Afonso Henriques, 70, 4.º, Esq., para o Cemitério dos Prazeres.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

POLICIA JUDICIARIA—Tomou hoje posse do cargo de chefe da secretaria da Polícia Judiciária o sr. dr. Ernesto da Cruz Fernandes.

SERVIÇOS MEDICOS

Inaugura-se no sábado a Casa de Saude de Carnaxide, de que são directores os srs. professores drs Barahona Fernandes e Diogo Furtado.

FESTA DE HOMENAGEM

Na Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro, realiza-se no próximo dia 27, uma festa de homenagem ao sr. dr. Manuel de Carvalho, adjunto do governador civil de Lisboa, com a colaboração do Club Atletico Campo de Ourique. Nessa festa será entregue ao homenageado o diploma de sócio honorário da colectividade.

GRUPOS ONOMASTICOS

No próximo dia 28, pelas 13 horas, realiza-se um almoço de confraternização promovido pelo grupo «Os Josés», para o qual estão inscritas muitas dezenas de sócios. Recebem-se ainda inscrições na sede do grupo. O almoço será presidido pelo sr. dr. José Gomes Mota.

No mesmo dia o grupo distribui um largo bodo aos pobres de Lisboa e da provincia, tendo-nos enviado para os nossos pobres 50$00.

QUEM PERDEU?

No posto da G. N. R., em Alcobaça, está depositada uma bicicleta, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

CONFERENCIAS

O nosso colega Marques Gastão fará esta noite, no Ateneu, uma conferencia em que falará de «A piedade na obra de Machado de Assis». O trabalho passa em revista a personalidade do grande escritor brasileiro e a sua obra, partindo da apreciação de muitos estudos criticos e biográficos. Refere Silvio Romero, Alcides Maya, Magalhães de Azevedo e outros interpretes. Cita as sugestões de Garrett e lembra que, «tendo nascido no Brasil, Machado de Assis nunca poderia ser um escritor convulso á maneira de Dostoiewsky; daí, «a sua obra ser uma serena obra de piedade». Explica a evolução do pessimismo de Machado de Assis, terminando pela definição do que entende por piedade: «Substancia maior e melhor do ser humano, traço de união entre o efémero de que somos feitos e o divino a que aspiramos».

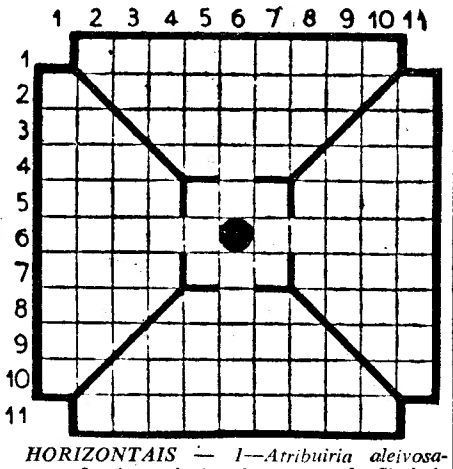
—O sr. João José Gomes fará, amanhã, ás 21 e 30, nas Belas Artes, uma conferência sobre «A disposição integral dos paineis do Infante».

4 MODELOS ORIGINAIS
de vestidos para casamento

Uma página da distinta figurinista Arminda Pereira. Veja amanhã o numero da Primavera de «Vida Mundial Ilustrada».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1299



HORIZONTAIS — 1—Atribuiria aleivosamente. 2 Arrecadação de armas. 3—Simbolo quimico do bário. Fazem desaparecer. Antes de Cristo. 4—Prenda. Acima! Ferro temperado. 5—Ruge. Colocar Patrões. 6—Correias que sustentam os estribos. Cidade da Russia, á beira do Nitza. 7—Depois. Intimo. Espécie de macaca da América. 8—Sentimento. Unidade de pressão. Ente. 9— Artigo (pl.). Originam. Nociva. 10—Clausuras para aves. 11—Destemidos.

VERTICAIS — 1 Convexos. 2—Uma das Parcas (a que corta o fio da vida). 3— Sadia. Viagem sem destino. Simbolo do gálio (quim.). 4—Senhores (abrev.). Preposição e artigo (pl.). Oxido de cálcio. 5—Estimou. Nome de letra grega. Pundonor. 6—Vila e cabeça de concelho do distrito de Portalegre, que foi praça de guerra bem fortificada, resistindo a vários assédios dos espanhois (2 palavras). 7—Superficie. Curso natural de água. Pouco espesso. 8—Viscera. Lavra. Dificuldade. 9—Partia. Os dois. Unico. 10—Castiguem com açoites. 11—Encostaram ao cais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1298

HORIZONTAIS—1—Enaltecia. 2—Brim. Orna. 3—Arca. Ror Caju. 4—Roer. Eco. Aros. 5—Repouso. 6—Exi'a. Bater. 7—Resvala. 8—Obus. Ter. Abel. 9—Nome. Olá. Nani. 10—Alai. Acta. 11—Assemelhe.

VERTICAIS—1—Barcelona. 2—Erro.. Bola 3—Nice. Rir. Umas. 4—Amar. Ele. Seis. 5—Repasto. 6—Troco. Velam. 7—Roubara. 8—Coca. Sal. Anal. 9—Irar. Ota Bach. 10—Anjo. Ente. 11—Austrália.

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

O PORTO PELO TELEFONE

Morre o dr. Joaquim Carregal

PORTO, 25.—Causou profunda consternação a noticia do falecimento do dr. Joaquim da Costa Carregal, fundador e principal sócio da tipografia Costa Carregal. Espirito muito culto, era um técnico da sua especialidade, tendo feito várias conferências e publicado alguns trabalhos de divulgação da arte de Gutemberg.

Fez parte dos corpos directivos da Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto e foi, há 22 anos, um dos mais preponderantes elementos fundadores dos B. V. Portuenses.

O seu funeral, realizado esta tarde, foi bem uma demonstração de dor, que a sua falta causou, tendo comparecido no cemitério de Agramonte imensas pessoas de todas as camadas sociais.

O préstito saiu do quartel Rodolfo de Araujo, dos Voluntários Portuenses, seguido de algumas viaturas que transportavam verdadeiras montanhas de flores.

Pilotos da barra

Seguiu hoje no «rápido» para Lisboa uma delegação de pilotos da barra do Douro e Leixões, composta pelo sota piloto-mor José Fernandes Tato, pilotos Aristides Pereira Ramalheira, Tito dos Santos Marnoto e Manuel Pereira Franco, que vão juntar-se ás delegações das outras barras e portos do país, para homenagear ámanhã, no Tejo, a bordo de um navio daquela corporação, o sr. almirante Quintão Meireles e 1.º tenente Sales Henriques.

Atropelamentos

Ao hospital recolheram João António da Fonseca, de 74 anos, solteiro, Rua da Carvalheira de Baixo, 23, com grave contusão numa anca; e Bernardo Ferreira dos Santos, de 13 anos, vidreiro, da Rua de S. Isidro, 83, com fracturas da perna e do pé esquerdos, os quais foram atropelados por camionetas na Rua Formosa e Cais da Ribeira.

Incêndio

Pouco depois das 5 horas, manifestou-se incêndio no prédio n.º 9 da Rua de Sá Noronha, habitado pelo sr. Domingos Moreira. Compareceram as corporações de Voluntários Portuenses e do Porto e do B. S. B. O fogo irrompeu na cozinha com certa violência e propagou-se a um quarto contiguo, tendo sido extinto com o emprego de 4 agulhetas. Os prejuizos, que não são elevados, estão totalmente cobertos pelo seguro.

35 anos ao serviço duma causa

Completa hoje 35 anos de ininterrupto serviço pela causa da humanidade, o bombeiro voluntário da Ajuda, sr. Feliciano de Vasconcelos, bombeiro chefe daquela gloriosa instituição presentemente adido aos Voluntários Portuenses, onde há 5 anos presta os mais assinalados serviços. Por tal motivo, o comando desta corporação vai condecorá-lo com um dos mais altos graus da medalha privativa dos «serviços distintos». Promovido por um grupo de camaradas, realiza-se no sábado um jantar em sua homenagem.

Tribunal Plenário Criminal

Na Relação do Porto, sob a presidência do desembargador sr. dr. Antero Cardoso, tendo como vogais os juizes srs. drs. Diogo Gouveia Sarmento e Vieira de Castro, realizam-se hoje os primeiros julgamentos do tribunal plenário recentemente criado.

Serão julgados João Gomes Queirós e António Silva, lavradores, de Barcelos acusados de rebelião, disturbios e alteração da ordem publica.

Este tribunal julgará apenas os crimes de carácter contra a segurança interna e externa do Estado, delitos de Imprensa e quaisquer outros cuja competência o Supremo lhe atribua.

Se fôr a SINTRA passear ou passar as suas férias
Visite a
Pensão Restaurante «Nova Sintra»
no melhor e mais saudavel local de SINTRA. Com belos e confortáveis quartos e optimo serviço de Cozinha a preços módicos.
A dois minutos da Estação de Caminho de Ferro.
Não esquecer
Pensão Restaurante «Nova Sintra»
Largo Afonso de Albuquerque, 27
Estefania—SINTRA
Telefone—Sintra—220.

Aline Nogré de Morais Sarmento
Missa do 7.º dia

O dr. Francisco de Morais Sarmento, Amélia Nogré, Alice Bravo Borges de Morais Sarmento e filhas e mais familia mandam rezar uma missa por alma e eterno descanso da sua querida Esposa, irmã, cunhada e tia, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, amanhã, ás 9 e meia.

Mantém-se *sem solução* o problema da Indonésia

HAIA, 25.—Três membros do gabinete indonésio do dr. Sjahrir que conferenciaram com o Governo holandês sobre o problema da Indonésia devem partir ámanhã de manhã para Batávia, no meio de uma atmosfera de grande péssimismo. Crê-se que as esperanças que trouxeram para a Holanda de fazerem consideráveis progressos para o acordo, não se verificaram.

Mas pensa-se que isto de forma nenhuma prejudica as negociações em Batávia que foram interrompidas para que estas conferências se realizassem.

Pensa-se que a base do desacordo é ainda a questão do reconhecimento da Republica indonésia. Os delegados indonésios tomaram uma atitude como se já tivessem começado a elaborar a maquinaria do Governo republicano e, por isso, não podiam desistir. Ao mesmo tempo pensa-se que receavam que, no caso de fracassarem, a força militar holandesa bastaria para conseguir uma forma diversa de Governo para a Indonésia.

O dr. Hubertus van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, deve partir para Batávia dentro de uma semana. Recomeçará as negociações nessa cidade, á luz do que aconteceu nos contactos pessoais entre os delegados indonésios e o gabinete holandês. As negociações basear-se-ão ainda na comunicação do Governo holandês, de 10 de Fevereiro, que previa um periodo interino de governo autónomo da Comunidade indonésia, dentro do Reino da Holanda. No fim desse periodo interino o povo indonesiano escolheria entre si mesmo se desejava continuar dentro do reino da Holanda. Evidentemente, a dificuldade principal é reconciliar este programa com o pedido do Governo de Sjahrir para que se reconheça a eRpublica indonesiana.—(Reuter).

O escandaloso casamento de um marechal alemão

foi hoje largamente apreciado na audiência do Tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 25—Na audiência de hoje, o dr. von Gisevius, depondo como testemunha, contou a dramática história da forma como o marechal von Blomberg conseguiu afastar da Alemanha o seu rival em amor, a fim de poder casar com a mulher que desejava. O dr. Gisevius, que foi chefe da poílcia secreta alemã, declarou:

—A história principia em Janeiro de 1938. O publico alemão, ficou surpreendido com a notícia de que von Blomberg havia casado. Poucos dias depois, apareecu uma fotografia mostrando o marechal com a esposa junto da gaiola dos macacos no Jardim Zoológico de Leipzig. Dias depois, sobre a secretária do chefe da polícia de Berlim, apareceu uma carta que dizia que a mulher de von Blomberg era registada nos arquivos policiais de sete cidades alemãs. O nome dela também figurava nos arquivos da polícia de Berlim. Eu próprio vi as suas impressões digitais. Finalmente, ela fora presa por vender fotografias pornográficas. O chefe da polícia, conde Helldorf, compreendeu que, fornecendo esses documentos e informações a Himmler, colocaria as forças armadas numa situação impossivel e dar-lhes-ia o poder de vibrar um golpe contra as forças armadas. O conde Helldorf entregou esses documentos a Keitel, que era parente por afinidade de von Blomberg. Keitel verificou cuidadosamente os documentos e pediu que se abafasse o escandalo. Entretanto, Keitel recusou-se a falar no caso a Blomberg, e também a informar o general Fritsch. Enviou-o para Goering, que declarou ter conhecimento ao de leve, do caso. Numa conversa posterior com Goering, este disse-me que Blomberg, alguns meses antes, lhe pedira licença especial para casar-se com uma mulher de condição inferior. Mais tarde, Blomberg voltou a procurar Goering e disse-lhe que essa mulher que ele amava tinha um outro amante e pediu a Goering que o auxiliasse a ver-se livre dele. Goering deu ao rival uma importante quantia e obrigou-o a emigrar para a América do Sul. Goering nunca deu conhecimento do caso a Hitler. Este e Goering foram os padrinhos de casamento de Blomberg.

A espionagem de Goering

O presidente do tribunal, juiz lord Lawrence, perguntou ao dr. Dix, advogado de Schacht, o seguinte:

—Como pode sugerir que estes assuntos, que parecem de carácter íntimo, tenham qualquer interesse quanto ás acusações a Schacht, Goering ou Frick?

—Estou aqui para servir os interesses de Schacht e para isso é necessário conhecer esta crise em toda a sua atroz extensão. De início admirador de Hitler, Schacht tornou-se inimigo e a crise de Fritsche é a base da minha defesa.

O juiz Jackson disse:

—Havia na Alemanha conspiradores que podiam a salvo assassinar. A depuração de Roehm foi uma prova disso. Fizeram-se assim desaparecer homens que constituiam um obstáculo aos projectos da guerra de agressão. Havia, porém, muitos que contavam com a protecção de Fritsch e Blomberg para a salvaguarda dos seus interesses de qualquer tentativa dos nazis.

O dr. Gisevius, respondendo a outras perguntas, declarou que Goering era o «protector numero um» de que no III Reich se serviam todos quantos carecessem de ocultar qualquer acção criminosa. Além disso, Goering sabia mais do que ninguem do que sè passava na Alemanha, por meio de microfones ocultos em salas e gabinetes de trabalho. Assim, Goering devia ter conhecimento de tudo quanto dizia respeito á mulher de Blomberg. Mais tarde, Hitler teve conhecimento dos pormenores, o que lhe causou um ataque nervoso—e despediu Blomberg.

Gisevius contou o caso relativo a Fritsch, em consequência do qual este caíu em desgraça. Referindo-se a 1934, disse que alguem acusou um homem chamado Fritsch ou Fritzsche—não se recordava precisamente do nome—de atrocidades homo-sexuais. Mais tarde a Gestapo enviou um relatório a esse respeito a Hitler, que ordenou que os documentos fossem queimados.

A eliminação dos generais

Hitler considerou que tudo isso era uma «schweinerei». Gisevius disse depois como Schacht agira acêrca dos generais e almirantes, ao chegar o momento da crise. Declarou que, no meio das terríveis acusações apresentadas no tribunal, era preciso que o Mundo soubesse que houve pessoas movidas pela decência que agiram com incrível coragem para afastar a Alemanha do «terror castanho», acrescentando dramáticamente:

—Mas, antes que esta oposição se pudesse organizar, Hitler tinha ganho a sua primeira campanha, uma campanha pacifica, a marcha sobre a Austria. Entretanto, o Ministério da Guerra era «limpo» de todos os generais que pudessem opor-se aos planos do Fuehrer.

A crise de Fritsch proveio realmente dessa circunstancia. O advogado Dix perguntou:

—Por que é que Schacht financiou o rearmamento?

Gisevius respondeu:

—Schacht sempre me disse que financiava o rearmamento para a defesa da Alemanha. Estava convencido de que um povo de tanta importancia na Europa Central devia dispor, pelo menos, de meios de defesa. O povo alemão estava convencido da possibilidade de um perigo vindo do oriente».

Gisevius contou a maneira como Schacht procurou exercer pressão sobre Hitler, em 1938, para evitar a guerra:

—Schacht disse-me que não podia ter confiança nos generais, para fazerem uma revolta, dizendo ao mesmo tempo que estava aguentando Hitler pelo pescoço. Disse-me que se aproximava o dia em que as dívidas do «Reichsbank» teriam de ser pagas. Seria nessa ocasião, pensava Schacht, que ele deveria apresentar a sua demissão. As esperanças de revolta, no caso de Hitler se decidir a fazer a guerra mais tarde, eram fundadas no general Halder.

«Halder disse-me um dia que Hitler era um sanguinário—com voracidade de sangue—que tinha dado ordem para se fazer a guerra, que tencionava fazer a guerra, que desejava fazer a guerra; mas a dificuldade residia apenas em convencer disso o Exército.

E acrescentou:

—Tivemos de convencer o Exército, até ao mais moderno capitão, de que Hitler não estava a fazer «bluff»

Gisevius descreveu a viagem do ex-presidente da Camara Municipal de Leipzig, dr. Goerdeler, a Londres, em 1938, considerada a primeira tentativa de oposição a Hitler na Alemanha, para dizer ao Governo britanico que Hitler estava disposto a fazer a guerra, tomando como pretexto a questão dos sudetas, e que se o Governo britanico se mantivesse firme, «nós», na Alemanha, dariamos a garantia de que a guerra não se faria».—(R.).

A conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

ros de Paris consideram-se as perspectivas da conferência com optimismo moderado. Declara-se que os resultados dependem dos seguintes factores. 1.º—A atitude da Russia para com a Itália; 2.º—A atitude da França a respeito da Alemanha.

Um locutor norte-americano, falando pela rádio de Moscovo, anunciou hoje, em vésperas da conferência que, na capital soviética, «predominava um sentimento geral de optimismo». O locutor acrescentou: «A delegação soviética em Paris é tão numerosa que pode realizar um grande trabalho rápidamente, sendo provável que poucos assuntos tenham de ser submetidos a consulta do Governo de Moscovo. O povo russo manifesta uma grande ansiedade em regressar a uma época de completa paz, ansiando por isso que os tratados de paz sejam rápidamente concluidos».

O correspondente da Reuter, em Roma, informa que o Governo italiano enviou ao Governo de Londres um memorando relativo ao Exército, á Marinha de Guerra e á Aviação italianos e sugerindo que, depois da conclusão dos tratados de paz, a Itália possa fazer parte da Organização das Nações Unidas e estabelecer as suas forças militares de defesa.—(R.).

Molotov visitou Bidault

PARIS, 25.—O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault, recebeu hoje no Ministério dos Negócios Estrangeiros o comissário dos Assuntos Externos dá Russia, Molotov.—(Reuter).

Toscanini regressou à Itália

MILÃO, 25.—O maestro italiano Arturo Toscanini, que se exilou voluntáriamente como protesto contra o fascismo, chegou á Itália onde vai dirigir a orquestra na inauguração dos espectáculos do teatro Scala, de Milão. Toscanini deve reger uma série de concertos a partir de 11 de Maio próximo. O maestro partiu da Itália em 1938 depois de ter sido agredido por fascistas no teatro da Opera de Bolonha por se ter recusado a reger a orquestra enquanto esta tocava a marcha fascista «Giovanezza».—(R.).

Numismática

No leilão de livros que a LIVRARIA MORAES organizou e que se realiza na LIQUIDADORA FUERTES—Rua S. Pedro de Alcantara, n.º 45, 1.º, será hoje vendida uma preciosa colecção de **livros e catálogos nacionais e estrangeiros** sobre esta especialidade.

A maior e melhor reportagem
gráfica do Portugal-França em Futebol

2 páginas de magníficas fotografias. Aspectos ainda inéditos. Veja amanhã «Vida Mundial Ilustrada».

SE NÃO QUER LER ROMANCES «AO ACASO»...
RECOMENDAMOS-LHE, POR EXEMPLO,
«CALENGA»
de CASTRO SOROMENHO
um livro maravilhoeo, com admiraveis ilustrações de Manuel Ribeiro:
18$00—Fixe este titulo e este nome: **«CALENGA» de Castro Soromenho**
E' UMA EDIÇÃO «INQUERITO»
Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES—L. Trindade Coelho, 9, 2.º—Lisboa

RETALHOS
de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

R. DA MIS:RICORDIA, N.º 12
Ce Soir: Dîner à Bougie
Reserve a sua mesa